

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.
GUIMARÃES, 14 DE AGOSTO DE 1904

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anúncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A PELLAGRA

III

Estão já recolhidas grande numero das respostas que os reverendos parochos tinham a dar á pergunta que lhe fez a Camara Municipal sobre a existencia da pellagra nas suas respectivas freguezias.

Infelizmente para a população do concelho as respostas são quasi todas affirmativas, e o numero de casos apontados muito grande, havendo freguezias onde essa cifra sóbe a mais de dez.

Não está ainda verificado, senão para um pequeno numero, se os individuos indigitados são realmente pellagrosos, mas aquelles em que essa verificação tem sido feita apresentando-se todos como casos bem caracterisados, mostram o conhecimento perfeitamente assente que pela aldeia existe d'esta doença, e são nos garantias de que, com muito poucas excepções, as listas enviadas indicam realmente pellagrosos.

Sendo assim é notavel o desenvolvimento que a doença tem nas freguezias á margem do Ave, desde que elle entra francamente no concelho em Gondomar até que delle sahe em Gondar, contrastando com a fraca percentagem que fornece a região montanhosa.

Dois outros nucleos de pellagra apparecem, se bem que de muito menor importancia, um ao longo do Selho desde a sua origem em S. Torquato até ao desaparecimento tambem em Gondar, e outro junto de Vizella em todas as freguezias que o marginam pelo norte, que são as ainda pertencentes ao concelho de Guimarães.

Poucas respostas dos dignos parochos nos restam para colher e é de crêr que essas não venham alterar sensivelmente estes resultados que dão a pellagra agrupada ao longo dos tres rios que cortam paralelamente o concelho de nordeste a sudoeste, e com uma predominancia marcada pelo Ave.

Oxalá que os reverendos parochos, bem compenetrados da importancia d'este assumpto, queiram prestar-nos todo o auxilio com que nos podem ajudar.

Só elles, pelo predomínio que tem sobre a população das aldeias, podem convencer

o povo da gravidade extrema de uma doença que tão benigna parece nas primeiras manifestações cutaneas. Só elles podem affastar o povo do pão feito com milho avariado, seja elle o *pão do saibo*—que é quasi impossivel comer, seja o simples pão que o lavrador diz ter um gostinho ao carôço, á caixa ou ao moínho.

Só elles enfim podem fazer com que o povo se capacite de que se trabalha para seu bem e não cuide, como se cuida em S. João de Ponte, que o inquerito é para mandar metter os doentes nas *Guelas de Pau* e matal-os lá como cães damnados!

(Continua.)

JOÃO DE MEIRA.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 27 de Julho de 1904

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vereadores presentes os Ex.^{mos} Srs.—Abade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, Dr. Arminado e Alvaro Costa.

Secretario—José M. Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

Passando-se ao expediente ficaram lidos os seguintes officios:

Do snr. administrador, d'este concelho, sob n.º 388, com data de 22 do mez corrente, enviando uma copia do officio que lhe foi dirigido pelo ex.^{mo} snr. governador civil, d'este districto, em que requisita o projecto da estrada concelhia de Lordello ao Bom Jesus, laço das Tappas a Santa Christina de Longos, ficando até ulterior resolução suspensa qualquer obra que a camara pretenda realizar no dicto laço d'estrada; inteirada, e, deliberou satisfazer ao requisitado.

Do mesmo, sob n.º 395, com data d'hoje, informando que os projectos para as obras da canalização e abastecimento d'aguas nas povoações das Caldas de Vizella e Tappas, sujeitos á approvação superior, tinham sido enviados pela repartição que dirige, ao ex.^{mo} sr. governador civil, d'este districto, o primeiro no dia 3 de março do anno de 1900 e o segundo no dia 23 de novembro do anno findo, e que hia envidar todos os esforços para que os mesmos fossem approvados pela estação tutelar; inteirada.

Requerimentos:

De Luiz de Barros de Faria e Castro, medico, morador na povoação das Caldas das Tappas, d'este concelho, pedindo para ser dado de aforamento um terreno publico municipal, que o requerente actualmente traz d'arrendamento a esta

municipalidade, situado no largo do Trojano, freguezia de Caldellas, d'este concelho; convida a informação da junta de parochia, volte.

De Manuel Vaz de Miranda, da cidade do Porto, participando que Victorino Simões Lopes Sampaio e mulher, da freguezia de Tagilde, d'este concelho, alteraram o caminho publico que dirige de S. Paio de Vizella para as Caldas, com prejuizo do transito publico; convida a informação da Junta de parochia, volte.

De Domingos d'Abreu, casado, proprietario, da freguezia de Nespereira, d'este concelho, pedindo licença para vedar com paredes o campo que possui denominado das Linellas de Baixo, sito no lugar d'este nome e referida freguezia de Nespereira, confinante com o caminho publico municipal que dirige á povoação das Caldas de Vizella, d'este concelho;

Vista a informação prestada pelo fiscal apontador das obras municipais, de que se pôde conceder a licença requerida devendo o requerente ser obrigado a adq. ir setenta e cinco metros quadrados de terreno publico municipal, para proceder á vedação requerida no alinhamento devido, para aformoseamento do mesmo caminho—a camara, deliberou por maioria conceder a licença pedida devendo a vedação ser feita no alinhamento que lhe for determinado; de que o requerente dê entrada no cofre do municipio com a quantia de 3\$750 réis, preço porque foi louvado, pelos peritos para este fim nomeados, o terreno que o requerente é obrigado a adquirir para proceder á construção da parede no alinhamento demarcado, e que, esta deliberação subisse á approvação superior para os fins legaes.

Os senhores vereadores Abade Oliveira Guimarães e Freitas Ribeiro, declararam que votavam contra esta deliberação, visto que a cedencia de terrenos para alinhamentos, não é applicavel aos predios rusticos embora confremem com a estrada publica, como se vê do decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo publicado no annuario do Ministerio do Reino, volume quidze, paginas cento e quatro.

Pelo ex.^{mo} snr. presidente foi sustentada a legalidade do deferimento acima referido em face do que se acha disposto no n.º 10 do art.º 50 do Cod. Administrativo, o qual não distingue outros predios rusticos e urbanos quanto a cedencia ou aquisição de terrenos para effeito do alinhamento, sendo certo haver conveniencia publica na obra requerida.

De Antonio Fernandes, proprietario, morador no lugar da Ponte, freguezia de S. Lourenço de Selho, d'este concelho, pedindo licença para construir uma casa terrea á margem do caminho publico que dirige da Ponte de S. Lourenço para a freguezia de S. Torquato, d'este concelho; concedida, devendo o alinhamento ser-lhe demarcado pelo snr. vereador do pelouro das obras.

De Luiz Gonçalves d'Araujo, proprietario, morador no lugar do Soutinho, freguezia de Guardizella, d'este concelho, pedindo licença para construir uma casa terrea a margem do caminho publico d'este

lugar e freguezia; concedida, devendo o alinhamento ser-lhe demarcado pelo snr. vereador do pelouro das obras.

De Angelica Margarida, proprietaria, d'esta cidade, pedindo licença para proceder á limpeza do encanamento d'uma agua, cuja nascente pertence á requerente, e existe na Praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade; concedida, nos termos da informação prestada pelo snr. vereador Alvaro Costa.

De Luiz Carlos Pereira Guimarães, negociante e proprietario, morador no lugar da Vista Alegre, freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho, pedindo licença para depositar materias no caminho publico, sito no lugar da Conceição de Baixo, d'esta freguezia, durante a construção d'um poço que anda a abrir, no seu campo denominado da Leiga; concedida sem prejuizo do transito publico, devendo o requerente expor tudo no antigo estado.

Deliberou conceder o subsidio da quantia de tres mil réis, á exposta de nome Maria, matriculada sob n.º 15 do anno de 1894, afim de fazer uso de banhos de mar, como foi preceituado pelo facultativo do partido municipal.

Concedeu subsidio de lactação até prefazerem um anno d'idade, a Joaquina, filha de Thomaz Urbano Exposto e de Maria Thereza de Freitas, da freguezia de S. Torquato, e Manuel, filho de João de Macedo e de Emilia Martins, da freguezia de Gondomar, visto acharem-se ao abrigo da lei, como tudo melhor consta dos processos que ficam archivados.

Prorogou por mais seis mezes o subsidio concedido a José filho de Antonia de Mello solteira, da freguezia de S. Torquato, visto achar-se ao abrigo da lei, como tudo melhor consta do processo que fica archivado.

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noutes dos dias vinte do mez corrente até hoje, de que a camara ficou inteirada.

Sendo presente o processo para aposentação extraordinaria requerida pelo amanuense da Secretaria Municipal Antonio Pereira Machado, pelo snr. presidente foi dicto: Que, o processo se acha concluido e aos termos de se tomar sobre elle uma deliberação definitiva, que este assumpto é regulado pelas disposições dos artigos trezentos e oitenta e trezentos e noventa e um do Cod. Administrativo, que determinam os documentos que devem ser em taes casos exigidos e as formalidades a que cumpre satisfazer para que a aposentação possa ser concedida: que, o requerimento do mencionado amanuense se acha instruido com os seguintes documentos: Primeiro—Alvará de nomeação—Segundo—Certidão de effectividade de serviço ha mais de trinta annos—Terceiro—Documento de pagamento dos direitos de mercê devidos—Quarto—Certidão d'idade e baptismo; que, demais d'isso tendo sido ordenado o exame de sanidade e ao dicto amanuense por uma junta medica composta de tres facultativos, sendo dois municipaes, por esta junta foi votado por unanimidade que o alludido amanuense se acha absolu-

amente impossibilitado de continuar a servir o seu emprego, e, visto o resultado do exame medico, á camara como consequencia dos documentos apresentados cumpre adoptar a resolução que deriva d'esses documentos e exame, do pedido. Por isso, proponho, a aposentação extraordinaria do amanuense da secretaria municipal Antonio Pereira Machado, devendo a importancia da aposentação ser calculada nos termos do art.º 382 do Cod. Administrativo, a saber: metade do seu vencimento annual ou sejam 90\$000 réis, mais trez e um terço por cento por cada anno de serviço effectivo superior a quinze ou sejam igual quantia de 90\$000 réis, e que tudo perfiz a ser verba annual de cento e oitenta mil réis, sujeita aos descontos legaes. Esta proposta foi approvada por unanimidade, pelo que foi proferido o seguinte accordo: Que, concedem a aposentação extraordinaria ao Amanuense da Secretaria Municipal Antonio Pereira Machado, visto o exame de sanidade e a que se procedeu e documentos constantes do respectivo processo, com direito á pensão annual de cento e oitenta mil réis, devendo esta deliberação ser enviada por copia autentica á estação tutelar para merecer a necessaria approvação.

Deliberou pedir auctorização ao Ministerio das Obras, para collocar a barraca da cobrança do imposto municipal sobre os carros, na margem esquerda da estrada real n.º 27, em terreno pertencente á Escola Industrial Francisco d'Hollanda, conforme a planta que foi apresentada e deverá acompanhar o pedido.

Deliberou approvar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento no largo anexo ao estabelecimento thermal das Caldas das Tappas, que consiste na construção e collocação de grades, na importancia de 90\$000 réis.

Pelo snr. vereador Dr. Arminado, foi dicto que: tendo-lhe sido presentes os requerimentos de Agostinho Machado, Joaquim Martins, Christyão Ferreira Leite e Nicolau Corrêa, em que pedem d'aforamento terrenos baldios sitos na freguezia de Lordello, d'este concelho, é de parecer que: «Porque todo o municipio como acto de boa administração deva colher rendimentos do que lhe é improfficio, e momentaneamente chega a esse resultado sem dispendio a fazer; porque, no caso presente, em que um outro corpo collectivo se arnóra no direito de propriedades que julga pertencer a esta camara necessitada de boa de que esta não abdique d'esse direito que está comprovado não só por documentos existentes no seu archivo e que lhe foram enviados em outros tempos pela Camara de Barcellos, pois que os requerimentos de petições d'aforamento a que allude são referentes a terrenos, pertencças do mesmo baldio, mas tambem por outros, como recibos de pagamento de fóros passados por este municipio, cujos recibos n'este momento apresenta em sessão; porque não lhe satisfaça a declaração da junta de parochia de que tal baldio é parochial e não municipal, pois que para o comprovar não deveria fazer

Fallecimento

Na casa da Portella falleceu na passada quinta-feira um filhinho do snr. dr. José Sebastião de Menezes.

Do coração sentimos o desgosto porque esse nosso amigo acaba de passar.

S. Gualter

No passado domingo realisou-se, no Campo da Feira d'esta cidade, a feira annual de gado cavallar, denominada de S. Gualter.

Apezar da grande decadencia a que chegou ainda se fizeram algumas transacções importantes.

Consta-nos que em tempo competente, se formará uma commissão a fim de, no futuro anno, conseguir a realisacção de uma feira importante, digna das suas antigas tradições.

Delivrance

Na terça-feira passada teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo feminino a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Adelaide d'Almeida Ribeiro esposa do nosso presado amigo snr. tenente Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Mercado

No mercado de hontem, 13 de Agosto venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo.....	960
Centeio.....	720
Milho alvo.....	750
" branco.....	760
" amarello.....	750
Feijão branco.....	900
" amarello.....	800
" rajado.....	700
" vermelho.....	1500
" fradinho.....	600
Vinho tinto.....	15600
Aguardente.....	75500
Azeite.....	55000
Sal.....	130
Batata, 15 k.....	440
Ovos, duzia.....	130
Gallinhas, uma.....	440

Arremataçao

1.^a Publicaçao

Por effeito de execucao de sentença, que Antonio Lopes Martins, d'esta cidade, move contra Domingos Pinto, da freguezia d'Urgez, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica no dia 21 do corrente mez d'agosto, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, diferentes bens mobiliarios, que estarao patentes no acto da praça, e no dia 28 tambem do corrente mez d'agosto, ao meio dia e no mesmo tribunal, uma propriedade, situada no logar da Vaccanegra, na freguezia de Santo Estevão d'Urgez, d'esta comarca, composta de duas moradas de casas sobradadas, unidas, com seu quin-

tal, poço, ramada e mais pertenças, e de uma casa terrea em seguida ao quintal, mas ao lado d'aquellas, foreira aos herdeiros de D. Catharina Rosa Cardoso com o foro annual de 10 réis e avaliada, com abatimento d'este foro, na quantia de 1:799\$800 réis.

Pelo presente são citados, não só os credores incertos do executado, mas tambem os herdeiros ou representantes da dita D. Catharina Rosa Cardoso, visto serem incertos, para assistirem á praça e ali usarem querendo do seu direito de preferencia.

Guimarães, 5 d'agosto de 1904.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Arremataçao

1.^a Publicaçao

No dia 4 do proximo mez de setembro, ao meio dia, no tribunal commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, e no processo para esse fim organizado na fallencia da firma José Teixeira Faria d'Andrade, Filhos, sociedade em nome colectivo com negocio de mercearia e sede n'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica um predio urbano composto de duas moradas de casas, hoje formando uma só morada, situado na praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, com os numeros de policia 98 a 105, de natureza de prazo foreiro ao Dr. Antonio Maria Pinto do Amaral e Freitas, d'esta cidade, com o foro annual de 24\$000 réis em dinheiro e laudemio da quarentena, e avaliado, com abatimento do mesmo foro e laudemio, na quantia de 3:432\$000 réis; e um predio composto de varias casas terreas e uma sobradada, terrenos de hortas com oliveiras, fructeiras e arvores de vinho, tudo cercado por paredes e comprehendendo fóra de paredes, para o lado do sul, varias arvores com vides, de natureza allodial e situado no logar da Portella, na freguezia de Villarinho, da comarca de Santo Thyrs, e avaliado na quantia de 354\$800 réis.

Pelo presente são citados os credores incertos da sobredita massa fallida.

Guimarães, 3 d'agosto de 1904.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

EDITAL

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego administrador do concelho de Guimarães por Sua Magestade El-Rei etc.

Faz saber que, por bem da ordem e segurança publica, fica prohibido o transito de carros ou quaesquer vehiculos no dia 14 do corrente desde as 5 horas da tarde até ás 8 da noute nas ruas que forem percorridas pela proçissão que tem de sahir da igreja da Insigne e Real Collegiada, e igual prohibição terá logar desde aquella hora até á nma hora da madrugada no Largo da Oliveira, Rua da Rainha, Rua de Santo Antonio, Largo do Toural e Campo de D. Affonso Henriques.

Outro sim fica prohibido, no dia 15, o transito de quaesquer vehiculos durante o percurso da peregrinaçao, pelas ruas e estradas por onde tem de passar.

Para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume.

Guimarães, Administração do Concelho, 10 de Agosto de 1904. E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

A. Motta Prego.

Cascos vasioz novos e avinhados

Vendem-se e alugam-se R. Visconde das Devezas, 140, Villa Nova de Gaya.

PEDIR TABELLAS

MACHINA A VAPOR

Vende-se uma locomovel da força de 2 cavallos effectivos, trabalhando a lenha e a carvão por os seus proprietarios precisarem de augmento de força.

Para ver e tratar R. de S. Lazaro 429—Porto.

CASA EM VIZELLA

Vende-se uma morada de casas na rua do Doutor Abilio Torres com os n.^{os} de policia 74 a 86. Tem quintal com agua de poço, ramada e arvores de vinho. Tracta-se com o snr. José Pinto de Souza e Castro—proprietario do Hotel Sul Americano.

SENHORES VINICULTORES ACUDAM A VINHA!...

Com o genuino e garantido Sulphato de cobre; com os excellentes Pulverizadores dos melhores systemas nacionaes e estrangeiros; com o resistente tubo de borracha; com as escolhidas Cannas de Bambú; com as boas e economicas enxofradeiras de borracha e finalmente com todos os petrechos pro-

prios para tal fim, que tudo vende nas melhores condições e por preços sem competencia, a casa Comercio e Industria (Antiga do Augusto)—casa das duas figuras—Rua Nova de Santo Antonio, 27—a primeira que n'esta cidade começou a vender estes artigos.

Tambem continua a ter um completo sortimento de cutelarias, ferragens, pregagens, ferros e arames para ramadas etc. etc.

HOTEL ALLIANÇA
Proprietario—Justiniano Pereira de Macedo
Rua do Principe n.^{os} 38 a 44
POVOA DE VARZIM
Cocinha magnifica, sob a direcção do proprietario; sala de jantar esplendida para 150 convivas; aposentos de primeira ordem com bellas horisontes; quarto de banho confortavel; agua e luz em todas as dependencias.
Quasi em frente da estação do caminho de ferro, tem a linha americana á porta para o centro da animação balnear: praia, cafés, assembleia theatro, &c. &c.
Commodos para familias numerosas e para guardar automoveis e outras machinas do sportman.
O ALLIANÇA é o hotel mais moderno da praia de banhos da Povoá de Varzim.
ABRIU NO DIA 25 DE JULHO

Agua DE Meza SAMEIRO
BRAGA SEM MINERISACAO ALGUMA E PORTANTO A MAIS PURA
DEPOSITO GERAL NO PORTO—55, Reboleira, 1.^o andar
EM GUIMARÃES
AGOSTINHO DAS NEVES GUIMARÃES—VIDRACEIRO

GRANDE MARCENARIA
DEPOSITO DE MOVEIS
DE Rua de Gil Vicente
NEVES & C. GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Servicos de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execucao, havendo a maxima seriedade, promptidão e correccao de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

CASAS ALUGA-SE
Alugam-se duas casas na Rua de Santo Antonio n.^{os} 12 a 24 proprias para negocios juntas ou separadas. Para tratar Rua de D. João 1.^o, n.^o 67.
A casa n.^o 19 da rua de Alcobaça. Tem muitos commodos e serve para familia decente. Trata-se na rua Nova do Comercio n.^o 90.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE JUNHO DE 1904

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diário—Misto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.
Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoas, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,5 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.
Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,44 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Diário—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.º 34, e com demora de 1,7 na Trofa, com o n.º 4 da mesma linha.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2 e 5 da tarde e chega á Trofa ás 3,54

Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho para Braga e Povoas.

N.º 6—Diário—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 53.
Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,48 da noite.

N.º 10—Misto—Domingos e dias santificados—Parte de Guimarães ás 8,20 da noite e chega á Trofa ás 9,56.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto, ás 10,59 da noite.

N.º 13—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 7—Misto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,12 da manhã e chega a Guimarães ás 8,53.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Misto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8 e 5 da manhã e chega a Guimarães ás 9,32.

Corresponde directamente na Trofa ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio—Diário—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,13 da tarde e chega a Guimarães ás 2,52.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,15 da manhã.

N.º 15 Domingos e dias santificados. Parte da Trofa ás 3 da tarde e chega a Guimarães ás 4,41.

Corresponde com o comboio tramway que parte do Porto ás 2,3 da tarde.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,53.

Corresponde com o comboio que parte do Porto ás 4,22 da tarde.

N.º 5—Misto—Diário—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bugas a duzia	120
Cabrito um	600
Canhotos o carro	1500
Capão um	600
Carneiro um	2500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrame o carro	1500
Favas o litro	25
Fejão amarello, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
Fringa uma por	400
Frango um por	240
Galinha uma por	550
Lampreia uma por	1500
Laranja o cento	600
Leitão um por	1500
Leitna de sobretoro o carro	2500
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	1500
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarello, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Panço o litro a	35
Palha pinda d'argolla a duzia a	1500
Palha pinda da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	2540
Perua uma por	1600
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tinto, o litro	120

PÃO DELÓ DE MARGARIDE
Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*--de Felgueiras
Recebe encomendas
Francisco José de Freitas
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc,
Deposito da Companhia Vinicola
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

ALBANO PIRES DE SOUSA
(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHNICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL,
GUIMARÃES

INSTALAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA DEVIDAMENTE AUCTORISADO PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarregado de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, burlina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.
Orçamentos e projectos gratuitos

AGUAS DE VIDAGO
FONTE CAMPILLO
Garrafas de ¼ de litro, incluindo a garrafa . . . 100 reis
Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 reis
VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO
DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33—GUIMARÃES

BURYS & CO., LIMITED
SHEFFIE D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESEMENTES DE HORTALICES
DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
17—Rua de S. Damaso—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
E
AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.
Espera merecer a attenção do publico.